

FAPEAL
Fundação de Amparo a
Pesquisa do Estado de Alagoas



ENFERMAGEM E AS

Necessidades em saúde
do

Familiar

DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



© 2024 Edição brasileira
by RFB Editora
© 2024 Texto
by Autor
Todos os direitos reservados

RFB Editora
CNPJ: 39.242.488/0001-07
91985661194
www.rfbeditora.com
adm@rfbeditora.com
Tv. Quintino Bocaiúva, 2301, Sala 713, Batista Campos, Belém - PA, CEP: 66045-315

Editor-Chefe
Prof. Dr. Ednilson Ramalho
Diagramação, revisão e capa
Organizadoras
Bibliotecária
Janaina Ramos-CRB 8/9166

Produtor editorial
Nazareno Da Luz

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

E56

Enfermagem e as necessidades em saúde do familiar da pessoa com deficiência /
Organização de Deborah Karine de Souza Lima, Richaelle Moreira Dantas da Silva,
Selma Sabrina de Albuquerque Calheiros, et al. – Belém: RFB, 2024.

Outras organizadoras: Vitória Paulo Simplicio, Ivanise Gomes de Souza
Bittencourt.

Orientadora: Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Livro em PDF
24p.

ISBN 978-65-5889-713-2
DOI 10.46898/rfb.6be9933e-857a-425d-84ff-88bb20ddc346

1. Enfermagem. 2. Pessoas com deficiência. I. Lima, Organização de Deborah Karine
de Souza (Organizadora). II. Silva, Richaelle Moreira Dantas da (Organizadora). III.
Calheiros, Selma Sabrina de Albuquerque (Organizadora). IV. Título.

CDD 610.73

Índice para catálogo sistemático

I. Enfermagem

Organizadoras:

Deborah Karine de Souza Lima

Richaelle Moreira Dantas da Silva

Selma Sabrina de Albuquerque Calheiros

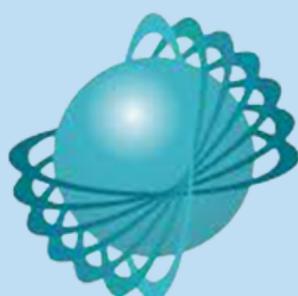
Vitória Paulo Simplício

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Orientadora:

Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Financiamento:



FAPEAL

Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de Alagoas

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA

(Editor-Chefe)

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof^a. Dr^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof^a. Dr^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro

Prof^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG

Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves-IFF

Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ

Prof. Dr. Rodrigo Luiz Fabri-UFJF

Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA

Prof.^a Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos-UEL

Prof.^a Dr^a. Maria de Fatima Vilhena da Silva-UFPA

Prof.^a Dr^a. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM

Prof.^a Dr^a. Elane da Silva Barbosa-UERN

Prof. Dr. Piter Anderson Severino de Jesus-Université Aix Marseille

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora

Apresentação:

Este livreto é produto de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC do ciclo 2022-2023 da Universidade Federal de Alagoas, realizado por graduandas do curso de Enfermagem, sob orientação da Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt.

Foi construído para os profissionais da enfermagem e demais profissionais desse campo, como instrumento informativo acerca das necessidades em saúde do familiar da Pessoa com Deficiência (PcD), tendo em vista que os cuidados em saúde também precisam estender-se à família, considerando-se o papel determinante desta no cuidado e na promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência.

O estudo foi realizado através de levantamento de produções científicas que abordavam as necessidades em saúde do familiar da Pessoa com Deficiência.

Sumário

**Desafios do Familiar da Pessoa com Deficiência no
Acesso aos Serviços de Saúde**

1

2

**Riscos ao Familiar da PcD de Desenvolver Comorbidades
Associadas à Prestação de Cuidados**

**Desafios do Familiar da Pessoa com Deficiência nas
Atividades Externas ao Domicílio**

3

4

**O Familiar na promoção da Autonomia e Independência
da Pessoa com Deficiência**

Conclusão

5

6

Agradecimentos

Referências

7

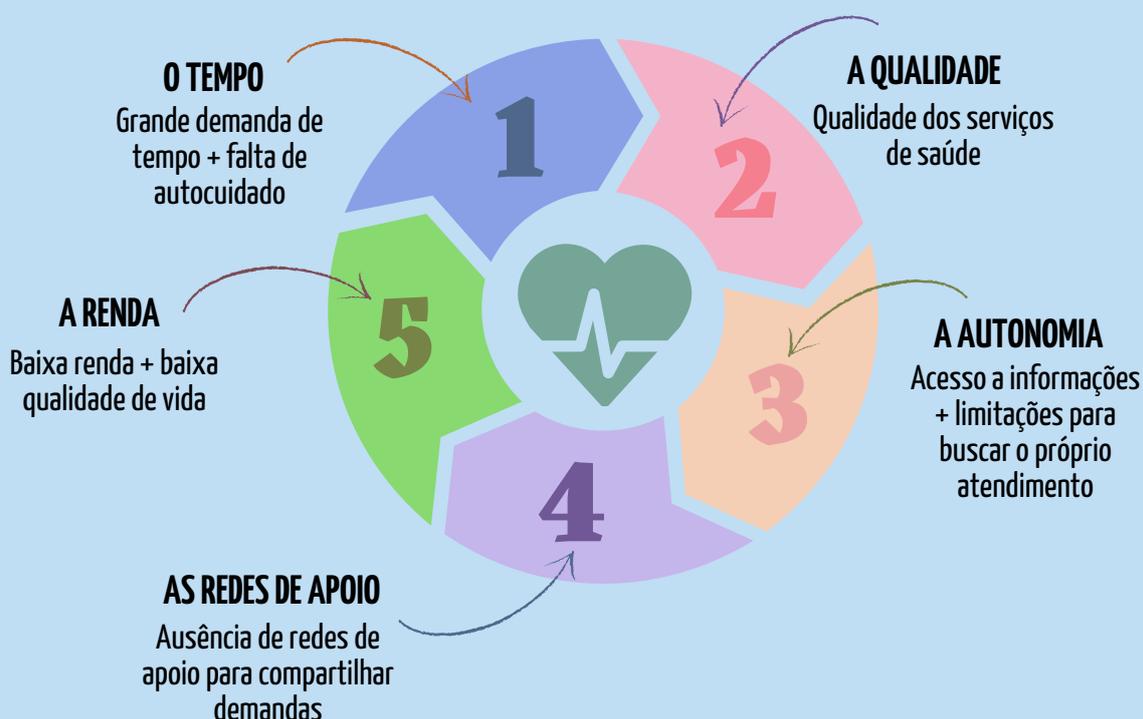
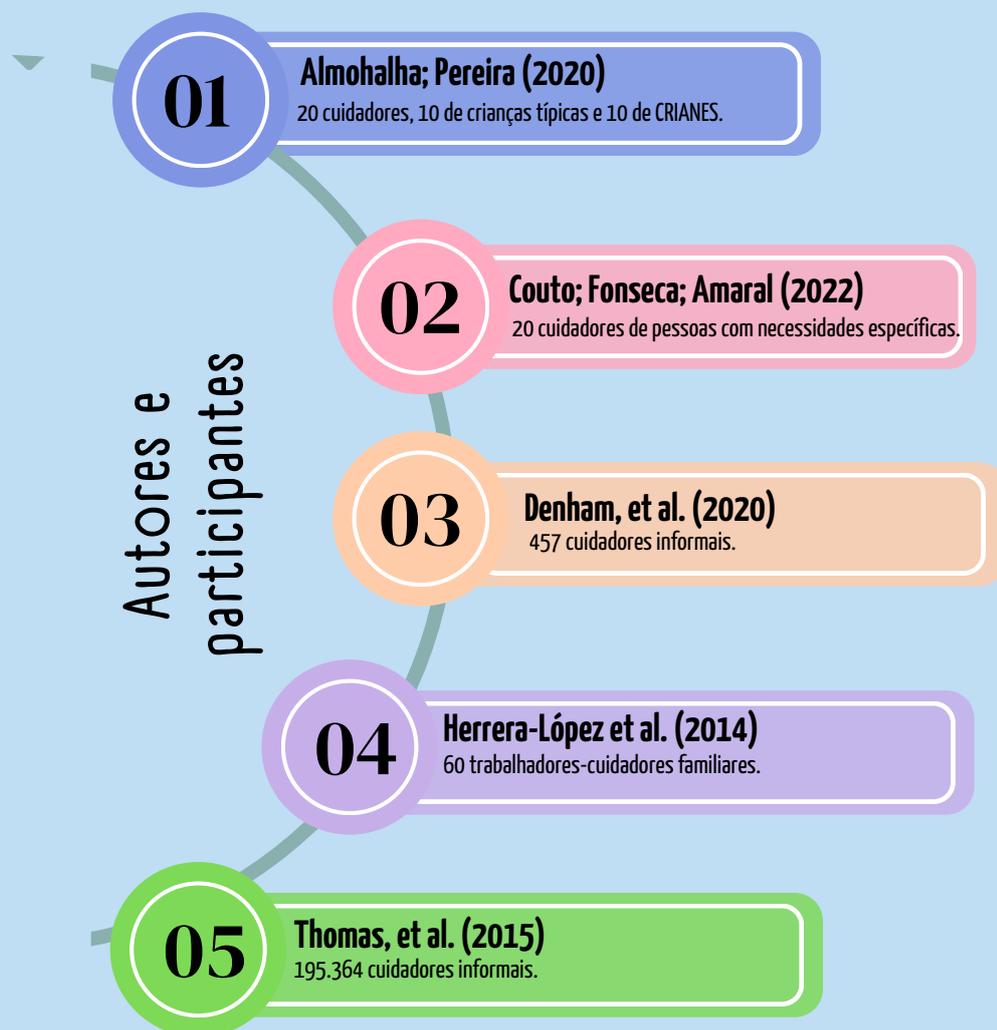
1.

Desafios do Familiar da Pessoa com Deficiência no Acesso aos Serviços de Saúde

Esse capítulo foi produzido a partir dos resultados de 5 produções científicas encontradas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde.



Os estudos selecionados foram desenvolvidos e/ou contaram com autores dos seguintes países: Brasil (2), Austrália (1), Chile (1), Inglaterra (1), e o público participante de cada uma dessas cinco pesquisas pode ser conferido no esquema abaixo:



Identificou-se que o cuidador da PcD encontrava-se em uma condição vulnerável, demandando suporte tanto físico quanto emocional devido aos desafios enfrentados em virtude da considerável sobrecarga de suas responsabilidades. Além disso, notou-se que os serviços de saúde nem sempre estavam adequadamente preparados para oferecer apoio diário às famílias inseridas nesse contexto. Conhecendo-se as dificuldades enfrentadas no acesso aos serviços de saúde, constatou-se o problema sistêmico que muitas vezes não era percebido pelos profissionais. A falta de reconhecimento da importância do apoio a esse público pode levar a lacunas nos serviços de saúde, prejudicando tanto os cuidadores, quanto as pessoas com deficiência que dependem de seus cuidados.

Entre os fatores que influenciam no acesso à saúde dos cuidadores, destacam-se:



O TEMPO

O cuidado à PcD exige grande demanda de tempo diariamente, principalmente às mães, que na maioria das vezes apresenta-se como cuidadora principal. As mães-cuidadoras não possuem tempo suficientemente para realizar as tarefas diárias, tampouco para lazer e auto cuidado, pois o tempo delas é dedicado exclusivamente à PcD (Almohalha; Pereira, 2020).



AS REDES DE APOIO

Estudos acerca da necessidade de redes de apoio, ressaltaram a importância de compartilhar os cuidados com outras pessoas, tendo em vista que muitas vezes a dedicação de cuidados recai para uma única pessoa do núcleo familiar. Além das redes apoio, programas de assistência também contribuem de forma positiva para que os cuidadores possam reconhecer suas próprias necessidades (Herrera-López et al., 2014).



A RENDA

Com a grande demanda de tempo e menores chances de conseguir manter empregos extradomiciliares, as famílias são mais propensas a viverem em locais socialmente desfavorecidos, devido à renda limitada. Além disso, tais fatores acarretam em pior qualidade de vida relacionada à saúde por não se ter renda suficiente para custear possíveis tratamentos (Thomas, et al., 2015).

A QUALIDADE



A maneira pela qual os serviços de saúde são disponibilizados, tem impacto direto na frequência com que as pessoas os procuram. Além disso, um fator significativo que influencia essa procura está ligado à acessibilidade. Pesquisas revelaram que a maioria dos cuidadores recorria ao transporte público para se deslocarem até os centros de atendimento, revelando, assim, os desafios enfrentados pela dependência desse meio de transporte (Couto; Fonseca; Amaral, 2022).

A AUTONOMIA



Uma das principais características que os estudos revelaram estava ligada à dificuldade dos cuidadores em lidar com os próprios receios e preocupações, impactando na capacidade destes de resolverem problemas de forma autônoma. Outro aspecto abordado foram as necessidades não satisfeitas, abrangendo a prática de autocuidado, a redução do nível de estresse e a atenção à saúde pessoal, incluindo hábitos alimentares e padrões de sono adequados.

Os dados ressaltaram a importância crucial de um suporte profissional adequado para os cuidadores, visando atender às suas demandas (Denham, et al., 2020).

2.

Riscos ao Familiar da PcD de Desenvolver Comorbidades **Associadas** à Prestação de Cuidados

Esse capítulo foi elaborado a partir dos resultados de produções científicas encontradas no Portal CAPES (2 artigos), e na Biblioteca Virtual em Saúde (10 artigos).



Os estudos selecionados foram desenvolvidos e/ou contaram com autores dos seguintes países: Brasil (2), Coreia (1), Espanha (1), Egito (1), Colômbia (2), EUA (1), China (1), Chile (2), Inglaterra (1), e o público participante de cada uma dessas dozes pesquisas pode ser conferido no esquema abaixo:

219 cuidadores de PcD, que vivem no contexto rural	24 cuidadoras familiares	33 famílias pertencentes à Associação Espanhola de Síndrome de Williams	260 cuidadores familiares de pacientes com deficiência	494 pessoas, por conveniência	64 pessoas (26 famílias) com jovens da instituição de ensino Ceartes Estimulo	134 idosos (≥55 anos) que cuidam do seu cônjuge	444 cuidadoras informais uigures e cazaques	90 cuidadores e 93 crianças com deficiência	Subconjunto aleatório de 594 cuidadores e 2.278 não-cuidadores	60 trabalhadores que participaram das três últimas coortes anuais	43.732 participantes das Pesquisas Mundiais de Saúde Mental da OMS
Fontana et al. (2022)	Shin et al. (2022)	Moraleda-Sepúlveda; López-Resca (2021)	Ghazawy et al. (2020)	Maya; Garcia; Ciro (2020)	Zapata-Albán; Iglesias (2020)	Von Kanel et al. (2019)	Wang et al. (2016)	Chen et al. (2015)	Horner-Johnson et al. (2015)	Herrera-López et al. (2014)	Viana et al. (2013)
81% sexo feminino	100% sexo feminino	-----	87,7% sexo feminino	89,7% sexo feminino	67,2% sexo feminino	78,4% sexo feminino	100% sexo feminino	87% sexo feminino	59,8% sexo feminino	83,4% sexo feminino	-----

Os cuidadores familiares carregam constantemente um sentimento de grande responsabilidade e preocupações diárias em relação as necessidades da PcD por quem são responsáveis. Assim, a medida que essas atribuições aumentam, os familiares podem estar sujeitos a riscos de âmbito físico, emocional, financeiro e/ou social, de modo a comprometer seu estado de bem estar.

Dos artigos que apresentaram características sociodemográficas relacionadas ao sexo, em sua totalidade, houve maior participação do público feminino. Assim, as mulheres se apresentaram, comumente, como a principal cuidadora do familiar com deficiência, demonstrando possuir uma carga significativamente maior do que os homens em todos os indicadores associados ao cuidado.

Riscos a saúde relacionados a prestação de cuidados:



SOBRECARGA DO CUIDADOR

O cuidado solitário impacta sobretudo na vida financeira e no convívio social, podendo resultar em problemas físicos, psicológicos e emocionais, que acabam afetando o bem-estar tanto do cuidador quanto da PcD (Ghazawy et al., 2020; Maya; Garcia; Ciro, 2020).

Ainda foi possível encontrar na literatura associações entre a sobrecarga e uma maior possibilidade de desenvolver transtornos mentais, problemas sérios de memória, retardo mental, depressão e ansiedade (Viana et al., 2013).



BAIXA QUALIDADE DE VIDA

O aumento da carga de trabalho afeta negativamente a qualidade de vida do cuidador.

Melhores condições de saúde, renda e educação, assim como o estabelecimento de redes de apoio assumem uma posição importante na melhora da qualidade de vida, pois possibilitam o compartilhamento de responsabilidades e a assistência mútua (Herrera-López et al., 2014; Moraleda-Sepúlveda; López-Resca, 2021; Zapata-Albán; Iglesias, 2020).



TABAGISMO

Foi apresentado pelos cuidadores como um fator que promove bem-estar e combate o estresse.

Estratégias de intervenção e prevenção em relação à cessação do tabagismo devem ser desenvolvidas e implementadas nessa população vulnerável (Chen et al., 2015).



INSEGURANÇA ALIMENTAR

Os cuidadores se mostraram mais propensos a experimentar essa condição do que os não cuidadores.

Está associada a diversos fatores que prejudicam a saúde do adulto, incluindo inflamação, doenças crônicas e pior controle de condições crônicas (Horner-Johnson et al., 2015).



DOENÇAS CRÔNICAS

Se mostrou um problema de saúde recorrente na população cuidadora. Uma parcela dos cuidadores com DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), as desenvolveu após começar a cuidar da PcD, uma vez que, o ato de cuidar predispõe os cuidadores ao desenvolvimento de comorbidades (Fontana et al., 2022; Von Kanel et al., 2019).



ESTRESSE

É o fator mais comumente associado a função do cuidar. Seu impacto pode se manifestar no cuidador por meio de problemas físicos e psicológicos.

Por isso, é necessário a utilização de estratégias de gerenciamento de estresse para melhorar a saúde psicológica entre os cuidadores (Shin et al., 2022; Wang et al., 2016).



DEPRESSÃO

Mais tempo gasto diariamente (horas) e maior duração do cuidado (anos) demonstraram piorar a depressão do cuidador, causando sofrimento, angústia, ansiedade e alteração da rotina, atividades e convívio social (Wang et al., 2016).

Estudos sugerem que a meditação e o exercício físico são eficazes para melhorar a saúde física e mental dos cuidadores de PcD, sendo evidenciado melhora da qualidade de vida e da depressão (Shin et al., 2022).

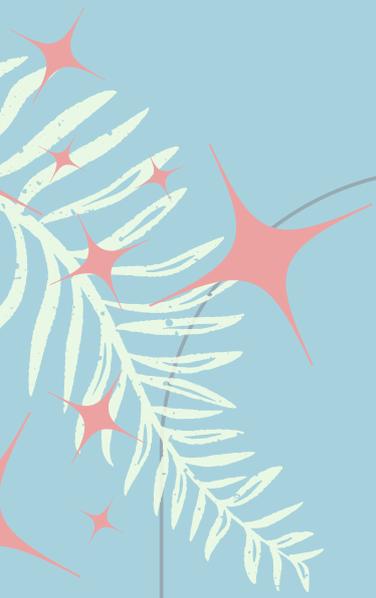
As mulheres têm sido tradicionalmente responsáveis por cuidar de familiares doentes na maioria das culturas. O que corrobora a informação de que as mulheres são mais sobrecarregadas do que os homens com as demandas de cuidado familiar em relação ao tempo e experimentam as maiores cargas subjetivas associadas ao cuidado, sendo encontrado resultados de maior sofrimento psicológico relacionado ao cuidado familiar entre as mulheres do que entre os homens.

Voltar a atenção aos cuidadores, entendendo as barreiras físicas, sociais e emocionais envolvidas no ato de cuidar, torna-se imprescindível no âmbito da assistência à saúde, tanto para proporcionar maior qualidade de vida e menor sobrecarga nos cuidadores, como para quem é cuidado. Nesse sentido, ressalta-se o papel e a responsabilidade dos profissionais de saúde, de promoverem a conscientização dos indivíduos sobre os aspectos de sua realidade que podem ser transformados para facilitar escolhas saudáveis e promover qualidade de vida do familiar cuidador.

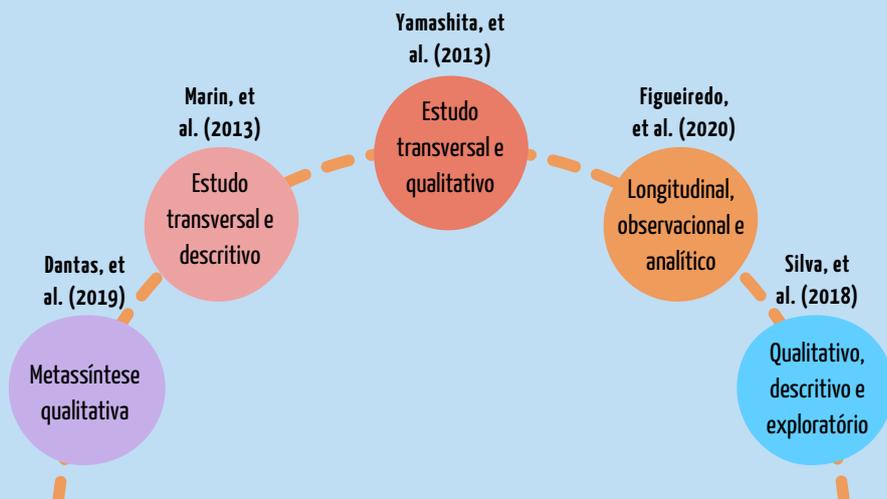
3.

Desafios do Familiar da Pessoa com Deficiência nas Atividades Externas ao Domicílio

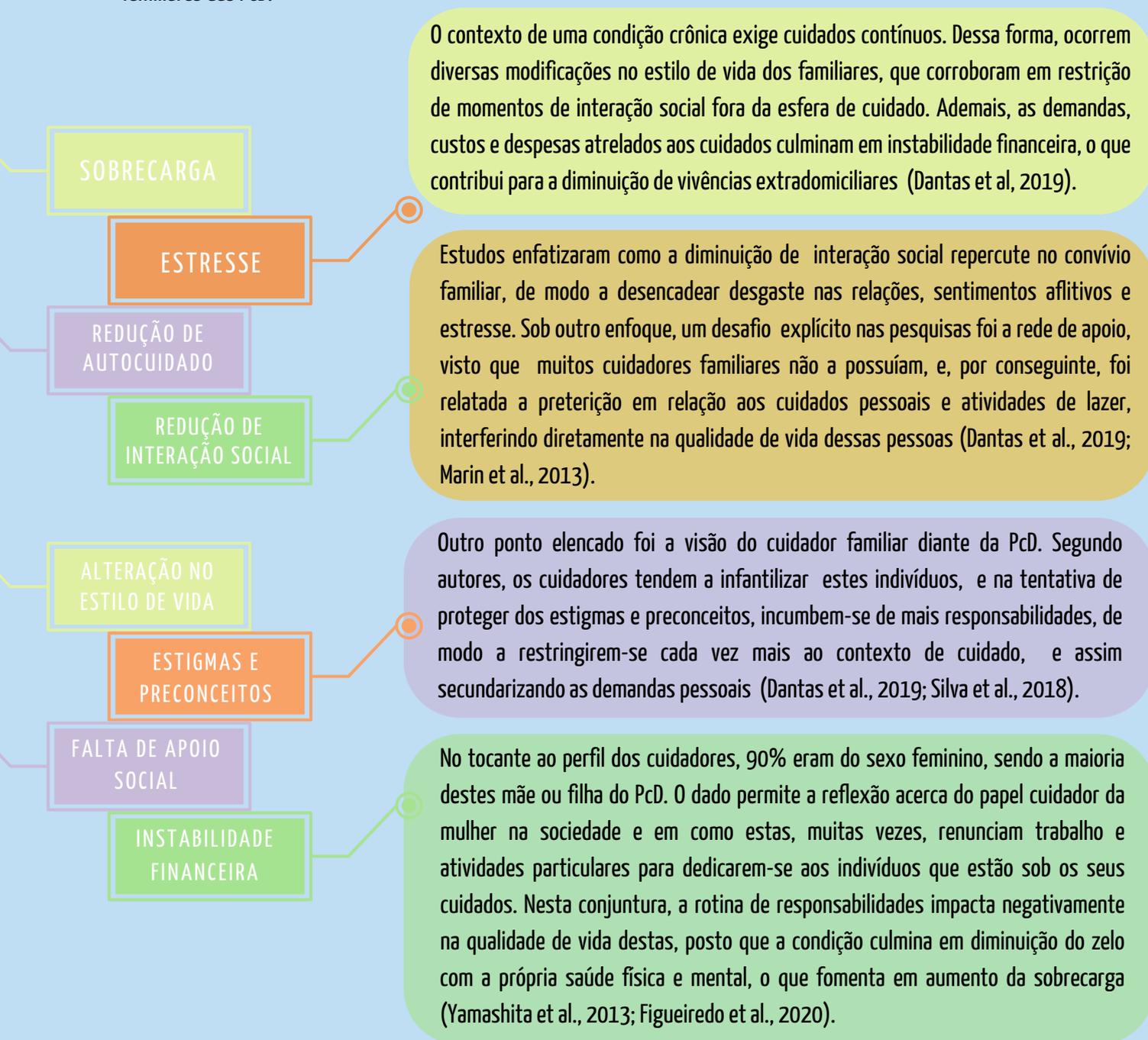
Esse capítulo foi produzido a partir de uma revisão integrativa de literatura, com a pesquisa sendo realizada na base de dados Plataforma CAPES (2 artigos), e na Biblioteca Virtual em Saúde (3 artigos), aos quais foram selecionados 5 artigos.



Os estudos selecionados foram desenvolvidos e/ou contaram com autores do Brasil (5) e seguiram as seguintes metodologias:



Assim, através desta revisão de literatura, foi possível identificar os principais desafios vivenciados pelos familiares das PcD.



4.

O Familiar na Promoção da Autonomia e Independência da Pessoa com Deficiência

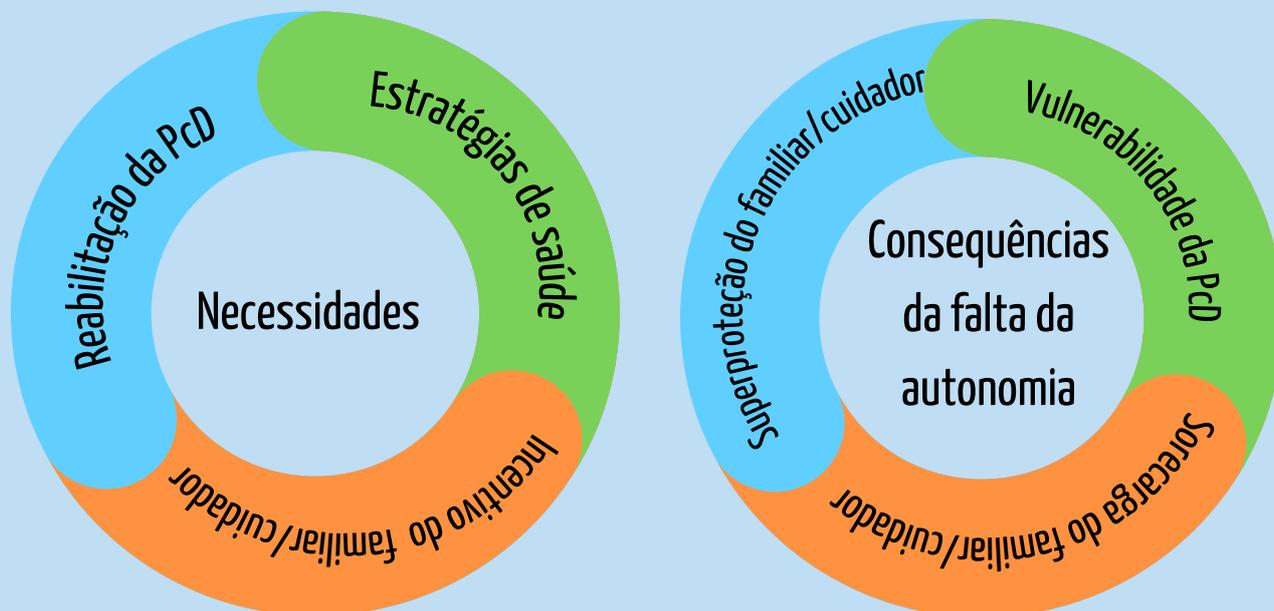
Esse capítulo foi produzido a partir de uma revisão integrativa de literatura, com a pesquisa sendo realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, onde foram selecionados 7 artigos.



Os estudos selecionados foram desenvolvidos e/ou contaram com autores dos seguintes países: Brasil (4), Espanha (1), Canadá (1), EUA (1) apresentados a seguir com seus respectivos títulos e metodologias:



Por meio de revisão de literatura foram observadas as necessidades existentes para a **promoção da autonomia das Pessoas com Deficiência (PcD)**, bem como as consequências que a falta dessa autonomia acarretam na vida do familiar cuidador.



Os estudos descreveram as dificuldades enfrentadas pelo familiar na promoção da autonomia da Pessoa com Deficiência, ao mesmo tempo que destacaram os impactos que a autonomia pode refletir na vida da PcD e do seu familiar cuidador.

Serviços de saúde adequados

- Diminuição da dependência da PcD;
- Maior flexibilidade do familiar/cuidador, devido a necessidade de ajuda diminuída;
- Desenvolvimento de atividades rotineiras e educativas;
- Promoção de uma melhor qualidade de autonomia.

Superproteção e visão de vulnerabilidade do familiar/cuidador

- Desaceleração no processo de promoção da autonomia;
- Aumento no nível da sobrecarga;
- Apoio psicológico e de saúde ao familiar da PcD.

Reabilitação da PcD

- Promoção da inclusão e integração social;
- Garantia da independência e melhor qualidade de vida;
- Viabilização da criação da própria identidade pessoal e social da PcD.

Fatores ambientais

- Sociedade e familiares cuidadores podem influenciar no desenvolvimento da PcD, através do apoio, incentivo, discussões emocionais e físicas.



Logo, salienta-se a importância do familiar cuidador na promoção da autonomia da PcD, o que sequencia em indivíduos com maior integração à sociedade, maior independência e com o desenvolvimento adequado de acordo com suas necessidades.

5.

Conclusão

Por meio do presente estudo tornou-se possível apontar as necessidades em saúde dos familiares da Pessoa com Deficiência, com foco no próprio familiar e não apenas na PcD.

Foi possível observar a prevalência da sobrecarga do cuidador e a dificuldade de acesso à serviços de saúde para estes. Dessa forma, salienta-se a potencialidade e a relevância desse estudo, tendo em vista que a abordagem utilizada poderá subsidiar na investigação de novas estratégias de saúde para os cuidadores informais.

Outrossim, corrobora para um melhor entendimento sobre a temática para a sociedade e profissionais de saúde, favorecendo informações científicas sobre esse grupo negligenciado socialmente.



6.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal de Alagoas por proporcionar aos estudantes de graduação o contato com a pesquisa e ciência, de modo a agregar mais conhecimento durante a formação acadêmica.

Agradecemos ainda pelo financiamento concedido pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que apoiou e incentivou a construção desse livreto, de modo que o mesmo possa ser utilizado como uma ferramenta benéfica para a população, em especial aos familiares de Pessoas com Deficiência.



7.

Referências

ALMOHALHA, L.; PEREIRA, V. O bem-estar de cuidadores de crianças típicas e crianças com necessidades especiais Autores. **Rev. chilena de terapia ocupacional**, p. 221-235, 2020.

CHEN, X. et al. Smoking and perceived stress in relation to short salivary telomere length among caregivers of children with disabilities. **Stress** (Amsterdam, Netherlands), v. 18, n. 1, p. 20–28, 2015.

COUTO, G. R.; FONSECA, E. P.; AMARAL, R. C. Level of satisfaction and quality of life of caregivers of people with disabilities in secondary dental care. **Pesquisa brasileira em odontopediatria e clínica integrada**, v. 22, p. e210088, 2022.

DANTAS, et al. Repercussões do nascimento e do cuidado de crianças com deficiência múltipla na família: uma metassíntese qualitativa. **Cadernos de Saúde Pública**, 2019. 35 (6).

DENHAM, A. M. J. et al. An online survey of informal caregivers' unmet needs and associated factors. **PloS one**, v. 15, n. 12, p. e0243502, 2020.

FIGUEIREDO, et al. Perfil, sentimentos e qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com deficiência atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: cuidadores de pacientes com deficiência com a palavra. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 378-386, 2020.

FONTANA D.G.R. et al. Caracterização de cuidadores de pessoas com deficiência: invisibilidade e desafios de cuidar no contexto rural. **Revista Pesq. Cuidado Fundamental**. v. 14, e11539, 2022.

GHAZAWY, E. R. et al. Determinants of caregiver burden of persons with disabilities in a rural district in Egypt. **BMC public health**, v. 20, n. 1, p. 1156, 2020.

GUSMÃO, et al. Habilidades adaptativas sociais e conceituais de indivíduos com deficiência intelectual. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

HERRERA LÓPEZ, L. M. et al. Programa de apoyo al trabajador-cuidador familiar: fenómeno social emergente. **Aquichan**, v. 14, n. 3, p. 430–439, 2014.

HORNER-JOHNSON, W. et al. Food insecurity, hunger, and obesity among informal caregivers. **Preventing chronic disease**, v. 12, n. 150129, p. E170, 2015.

KINGSNORTH, et al. Residential immersive life skills programs for youth with disabilities: a case study of youth developmental trajectories of personal growth and caregiver perspectives. **BMC pediatrics**, v. 19, n. 1, p. 1-12, 2019.

MARIN, et al. As condições de vida e saúde de pessoas acima de 50 anos com deficiência e seus cuidadores em um município paulista. **Rev. Bras. Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2013. 16(2).

MARQUES, et al. A intervenção com pais e cuidadores enquanto estratégia de atendimento a pessoas com necessidades especiais. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 10, n. 2, p. 374-378, 2018.

MORALEDA SEPÚLVEDA, E.; LÓPEZ RESA, P. Evaluating quality of life in families with Williams Syndrome patients. **Health and quality of life outcomes**, v. 19, n. 1, 2021.

RODRIGUES, et al. Functional independence profile of people with physical disabilities. **Fisioterapia em Movimento**, v. 32, p. e003226, 2019.

SALAZAR -MAYA, A. M.; CARDOZO GARCÍA, Y.; ESCOBAR CIRO, C. L. Carga de cuidado de los cuidadores familiares y nivel de dependencia de su familiar. **Investigación en Enfermería Imagen y Desarrollo**, v. 22, 2020.

SCHOELLER, et al. Aspectos da in (dependência) funcional de pessoas adscritas a um centro de saúde. **Ciênc. Cuid. e Saúde**, v. 12, n. 1, p. 047-055, 2013.

SEPÚLVEDA, Esther; RESA, Patricia. Evaluating quality of life in families with Williams Syndrome patients. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 19, p. 1-5, 2021.

SHIN, H.-J. et al. The effects of meditation with stabilization exercise in marine region on pain, tactile sense, muscle characteristics and strength, balance, quality of life, and depression in female family caregivers of people with severe physical disabilities: A randomized single-blinded controlled pilot study. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 10, p. 6025, 2022.

SILVA, et al. Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. **Rev. Enferm UFPE on line**. Recife, 2018. 12(7).

SILVA, et al. Deficiência visual, reabilitação e Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 73, p. 291-301, 2014.

THOMAS, G. P. A. et al. Informal carers' health-related quality of life and patient experience in primary care: evidence from 195,364 carers in England responding to a national survey. **BMC family practice**, v. 16, n. 1, 2015.

VIANA, M. C. et al. Family burden related to mental and physical disorders in the world: results from the WHO World Mental Health (WMH) surveys. **Revista brasileira de psiquiatria**, v. 35, n. 2, p. 115–125, 2013.

VON KÄNEL, R. et al. Refining caregiver vulnerability for clinical practice: determinants of self-rated health in spousal dementia caregivers. **BMC geriatrics**, v. 19, n. 1, p. 18, 2019.

WANG, M. et al. Depression among low-income female Muslim Uyghur and Kazakh informal caregivers of disabled elders in far western China: Influence on the caregivers' burden and the disabled elders' quality of life. **PloS one**, v. 11, n. 5, p. e0156382, 2016.

YAMASHITA, et al. Associação entre o apoio social e o perfil de cuidadores familiares de pacientes com incapacidades e dependência. **Rev. Esc. Enferm. USP**, 2013. 47(6).

ZAPATA ALBÁN, M. DEL P.; GALARZA-IGLESIAS, A. M. Calidad de vida de las familias con personas en condición de discapacidad intelectual: un estudio descriptivo. **Revista Facultad Nacional de Salud Pública**, v. 38, n. 3, p. 1–11, 2020.



ENFERMAGEM E AS NECESSIDADES EM SAÚDE DO FAMILIAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Este livreto é produto de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC do ciclo 2022-2023 da Universidade Federal de Alagoas, realizado por graduandas do curso de Enfermagem, sob orientação da Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt.

Foi construído para os profissionais da enfermagem e demais profissionais desse campo, como instrumento informativo acerca das necessidades em saúde do familiar da Pessoa com Deficiência (PcD), tendo em vista que os cuidados em saúde também precisam estender-se à família, considerando-se o papel determinante desta no cuidado e na promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência.

O estudo foi realizado através de levantamento de produções científicas que abordavam as necessidades em saúde do familiar da Pessoa com Deficiência.

RFB Editora
CNPJ: 39.242.488/0001-07
91985661194
www.rfbeditora.com
adm@rfbeditora.com
Tv. Quintino Bocaiúva, 2301, Sala 713, Batista
Campos, Belém - PA, CEP: 66045-315

